

**COMORBIDADES QUE AFETAM PACIENTES USUÁRIOS DE  
ANTIRETROVIRAIS EM UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADO  
DO SERTÃO CENTRAL**

Amanda Kelly de Farias Lima<sup>1</sup>; Karla Bruna Nogueira Torres Barros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail:  
amandhafariaslima@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail:  
karlabruna1@hotmail.com

Com o surgimento da terapia antirretroviral, nos anos de 1980, foi notável o avanço satisfatório na qualidade de vida dos pacientes que vivem com o vírus do HIV. Desse modo, o pensamento de que está infectado era sinônimo de morte foi modificado com as novas possibilidades e perspectivas para esses usuários. O tratamento para o HIV é feito com a terapia antirretroviral (TARV), uma boa adesão ao tratamento melhora significativamente na vida do paciente além de diminuir as chances de transmissão, porém, com o aumento da sobrevida desses pacientes usuários TARV, fizeram com que os mesmos sofressem alguns efeitos degenerativos da patologia em outros âmbitos de sua saúde. Foram descobertas alterações hematológicas, metabólicas, físicas e fisiológicas que estão associadas ao uso dos antirretrovirais. Essas alterações muitas vezes, fazem com que os pacientes não tenham uma boa adesão ao tratamento. Diante disso esse trabalho tem como objetivo conhecer as principais comorbidades que afetam os pacientes que fazem o uso ativo do tratamento antirretroviral em um Serviço de Assistência Especializado (SAE) na cidade de Quixadá-Ce. O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá, onde através da Plataforma Brasil será avaliado para aprovação. A pesquisa do tipo descritivo, observacional, quali-quantitativo e transversal, os dados serão coletados no serviço de assistência especializado (SAE), em Quixadá, no período de setembro a novembro 2018. A coleta será dividida em duas etapas distintas: primeira etapa serão feitas entrevistas prévias através de um questionário para verificar a presença ou não de comorbidades nos pacientes atendidos no SAE de Quixadá, caso os pacientes apresentem as comorbidades citadas no questionário, será prosseguido com perguntas sobre a evolução e a gravidade das comorbidades, respondendo aos objetivos citados no início do trabalho. Na segunda e última etapa será feito um levantamento de dados através dos prontuários dos pacientes, para verificar a presença ou não das comorbidades, descritas ou não pelo o paciente na entrevista. Os dados coletados através de formulários serão inseridos no banco de dados do software Microsoft Excel, assim possibilitará a análise dos dados obtidos.

**Palavras-chave:** HIV. AIDS. Comorbidade. Tratamento antirretroviral.